

A FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: o projeto pedagógico em análise

*TEACHER EDUCATION FOR PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION:
the pedagogical project under analysis*

¹Nara Hilda Batista Rocha.

²Adriana Rodrigues.

¹Universidade de Uberaba. E-mail: nararocha@terra.com.br.
Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7676-9076>.

²Universidade de Uberaba. E-mail: adriana.rodrigues@uniube.br.
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5435-394X>.

Artigo submetido em 06/11/2021, aceito em 19/09/2023 e publicado em 21/09/2023.

RESUMO

Resumo: Este artigo é fruto de uma dissertação de mestrado, realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade de Uberaba, que se propôs a compreender a formação docente para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a partir das legislações específicas que permeiam seu desenvolvimento, contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e no Ministério da Educação e Cultura (MEC). Teve como objetivo refletir sobre o ensino na Educação Profissional e Tecnológica e analisar o Projeto Pedagógico de curso para formação de professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro (IFTM). Trata-se de uma pesquisa documental das leis pertinentes e do projeto pedagógico e bibliográfica dos autores da THC, para elucidação do contexto e do objeto pesquisado. O projeto pedagógico do curso do IFTM denota o desenvolvimento teórico-prático para além do desenvolvimento da Pedagogia específica para a EPT. A Teoria Histórico-Cultural (THC) e a Teoria da Atividade, considerando o homem com ser social que aprende a partir do seu meio relacional, no qual ele se desenvolve, atua e influencia seus pares, poderá ser sustentáculo para a formação docente ainda complexa no século XXI. Constatam-se nuances da formação integral dos sujeitos com participação reflexiva, interativa e colaborativa. Dada a abrangência e a especificidade da EPT, formar o professor deste segmento educacional, com vistas ao seu desenvolvimento profissional e humano, é desafio enorme, face às características tecnicistas que envolvem e permeiam a Educação Profissional e Tecnológica, desde o início de seu surgimento.

Palavras-chave: Formação de professores. Educação profissional e Tecnológica. Projeto Pedagógico de Curso. Teoria Histórico-Cultural.

Abstract: This article is the result of a master's thesis, carried out in the Graduate Program in Education, at the University of Uberaba, which aimed to understand teacher training for Professional and Technological Education (EPT), based on the specific legislation that permeate its development, contained in the Law of Directives and Bases of Education (LDB)

and in the Ministry of Education and Culture (MEC). I aimed to reflect on teaching in Professional and Technological Education and analyse the Pedagogical Project of a course for teacher training at the Triângulo Mineiro Federal Institute of Education, Science and Technology (IFTM). Is a documentary research of the relevant law and the pedagogical and bibliographic project of the authors of THC, to elucidate the context and the researched object. The pedagogical project of the IFTM course denotes the theoretical-practical development beyond the development of specific-Pedagogy for EPT. The Historical-Cultural Theory (THC) and the Activity Theory, considering humans as a social beings who learn from their relational environment, in which they develop, act and influence their peers, can be a support for the still complex teacher education in the 21st century. There are nuances of the integral formation of subjects with reflective, interactive and collaborative participation. Given the scope and specificity of EPT, training teachers in this educational segment, with a view to their professional and human development, is a huge challenge, given the technical characteristics that involve and permeate Professional and Technological Education, since the beginning of its emergence.

Keywords: Teacher training. Professional and Technological Education. Course Pedagogical Project. Historical-Cultural Theory.

1 INTRODUÇÃO

Os desafios relacionados à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), quanto à formação docente e à prática docente requerem, neste momento histórico contemporâneo, de século XXI, especial atenção. A legislação norteadora deste segmento consta da Lei n. 13.005/2014 (BRASIL, 2014) que aprovou o Plano Nacional de Educação (PNE) e trouxe diretrizes pertinentes às metas e estratégias. A meta 11 do PNE, período 2014-2024, prevê o triplo de matrículas com qualidade na Educação Profissional de nível Médio, em um processo de 50% (cinquenta por cento), pelo menos para a expansão do ensino público no Brasil (BRASIL, 2014).

A Educação Profissional e Tecnológica encontra-se, no país, com desafios de formação docente específica, segundo determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996):

É uma modalidade educacional prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) com a finalidade precípua de preparar “para o exercício de profissões”, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade (BRASIL, 1996)¹.

Vivencia-se a predominância do processo dual na Educação (RAMOS, 2008), (FAGIANI, 2019), (MOURA, 2007) e (SAVIANI, 2007), especificamos aqui, a educação profissional e tecnológica, que necessita de formação docente que traga visão ampliada de saberes, inter e multidisciplinares em sintonia com o momento histórico. Há, ainda, a presença de formação profissional no modelo de treinamento, levando em conta apenas a preparação da mão de obra em termos técnicos, que atendem às demandas do mundo do trabalho, capacitando “jovens e adultos para se inserirem no mercado de trabalho, desvalorizando o ensino propedêutico, teórico, de utilização indireta, e que é voltado para o

¹ Esta citação não apresenta número de página, nem indica seção. Está no link: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=65251:educacao-profissional-e-tecnologica-ept>. Acesso em: 19 out. 2021.

preparo de estudantes de nível superior” (FAGIANI, 2019, p. 56). Foi nessa linha de pensamento que os cursos técnicos foram criados, desde o surgimento do Sistema S² no Brasil, que ainda se mantém.

Percebemos que a formação docente, de forma a atender as prerrogativas do momento histórico do século XXI, momento em que os cursos são muito requisitados, exige conhecimento a respeito da complexidade e de seus múltiplos conceitos e desdobramentos, quando se pensa em formar profissionais com saberes para lidar com as demandas de uma sociedade complexa, diversa, com mudanças profundas nas organizações e no modo de produção capitalista, em que a preparação para o trabalho é exigência, e, por isso, urge formação docente específica.

Sendo assim, a prática docente se qualifica pelo conhecimento, não só do conteúdo, mas de aprofundamento quanto à disciplina, ao programa e às ações humanas e valores que perfazem a amplitude de saberes docentes de diferentes fontes, em que ciência, tecnologia, educação e pedagogia dialogam (TARDIF, 2002).

A sociedade brasileira vive momento histórico desafiador, em função das demandas, por causa do contexto social, político, cultural e econômico, ampliado, agora, pela pandemia do covid-19, que torna mais pungente a necessidade de formação docente que abarque a formação profissional técnica, enriquecida pela pesquisa científica e pedagógica, pois se trata de pilar fundamental para a produtividade, sustentabilidade e equidade da sociedade, além de melhorar o acesso igualitário à educação, como também ao emprego e ao empreendedorismo e, em termos mais amplos, contribui para o crescimento inclusivo e sustentável. Desta forma, apresentamos a justificativa neste artigo, uma vez que a formação docente para a Educação Profissional e Tecnológica revela sua fragilidade e, ao mesmo tempo, necessidade de se refletir e intervir neste processo.

Sendo assim, o objetivo é ampliar os conhecimentos a respeito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio de pesquisa bibliográfica, de autores relacionados ao tema, análise da Proposta Pedagógica Curricular (PPC) do IFTM (Instituto Federal do Triângulo Mineiro) de formação de professores para esta modalidade, fundamentados na Teoria Histórico-Cultural (THC). Esse curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Triângulo Mineiro atende à meta 15 do PNE 2014-2024, no sentido de assegurar a formação de nível superior em licenciatura na formação de professores de Educação Básica (IFTM, 2019).

2 PERCURSO METODOLÓGICO

Para desenvolver a pesquisa aqui apresentada, foram utilizadas a revisão bibliográfica e a pesquisa documental, para que as contribuições teóricas pudessem ser analisadas. Foi utilizado um conjunto de procedimentos relacionados ao objeto de estudo, no contato com livros, artigos, dissertações e teses. Prestes (2012) prevê a pesquisa bibliográfica como trabalho teórico que presume um conjunto de escolhas e seleções de informações para análise posterior para que não seja apenas abundância, mas síntese entrelaçada de conhecimentos na constatação com a realidade. Aditivamente, foi realizada pesquisa documental, do constructo legal de normatização da EPT, no intuito de conhecimento profícuo para compreensão crítica do conteúdo estudado, a partir do entendimento do objeto de pesquisa (SILVA et al, 2009).

² Termo que demarca o conjunto de organizações que têm raízes comuns, têm ações similares. São voltadas para o treinamento profissional, assistência técnica e social, além de atender em consultoria e pesquisa. Todas estas instituições tem seu nome iniciado pela letra S, daí o uso do termo Sistema S.

Na singularidade deste artigo, foram utilizados os documentos referentes à temática, como: Lei n. 9.394/96 (BRASIL, 1996), Decreto n. 5.154/2004 (BRASIL, 2004), Lei n. 13.005/2014 (BRASIL, 2014), as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), por meio da Resolução CNE/CES n. 2/0215 (BRASIL, 2015) e a Resolução n. 49/2019 (BRASIL, 2019), que aprovou o PPC de licenciatura em Formação Pedagógica para a Educação Profissional e Tecnológica do IFTM de Uberaba-MG. Os referidos documentos legais formaram base substancial para a análise do PPC, estabelecendo relação entre estes e os conteúdos, currículos, etc. Serviram de base, também, a THC, sustentada por Vigotski (1997), Leontiev (1983, 2010) e Elkonin (1987). Esses autores trouxeram a visão de formação humanizada no enfrentamento dos desafios na tentativa de minimizar o conceito dual da educação profissional e tecnológica existente no contexto educacional brasileiro. Possibilitaram a compreensão da relação do homem com o mundo do trabalho e em sua própria vida, na ação consciente de realizar-se, buscar sua sobrevivência e se relacionar com os outros, desenvolvendo, assim, cultura, por meio da Zona de Desenvolvimento Proximal (DZP), que potencializa a ação humana e aproxima conhecimentos diversos (VIGOTSKI, 1997).

As atividades interativas elaboram as ações em diferentes transições, no conceito de Elkonin (1987), em que o jogo provoca desenvolvimento humano nas suas relações. Como o jogo faz parte da vida infantil, ele se estende à vida adulta, na apropriação da cultura por meio das relações sociais. Assim, o trabalho é a base principal que faz com que o homem se distinga do animal, quando o homem produz sua vida material, garante sua subsistência e produz cultura, apropria-se dela e participa (MARX; ENGELS, 1963). Relacionada com a formação de professores, a ação docente faz parte desse processo de trabalho que, além da dimensão ontológica de formar pessoas, esclarece a necessidade de educação integral, em que a formação docente seja impregnada de conhecimentos de técnicas, conhecimento de mundo, produção de cultura e de relações humanas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este artigo refere-se aos conteúdos e conhecimentos construídos durante o processo de mestrado em Educação, por meio de pesquisa bibliográfica e documental, de forma mais específica, da análise do PPC do IFTM Uberaba – MG. Fundamentou na Teoria Histórico-Cultural e Teoria da Atividade, no sentido de compreender o desenvolvimento humano, por meio da análise do PPC do curso de formação docente do Instituto Federal do Triângulo Mineiro. Constatamos que, o cenário complexo do país demanda formação docente para a EPT, no que concerne à formação para o desenvolvimento profissional daqueles alunos que buscam esta formação. Levando em conta os avanços científicos, tecnológicos e sociais, torna-se necessária a formação docente específica e conhecimento das políticas públicas referentes a esta formação.

Vigotski (1997) e Leontiev (1983; 2010) fundamentam a THC e a Teoria da Atividade no que concerne às atividades técnicas, o conhecimento da relação trabalho e educação para a formação integral dos aprendizes, resultando em formação ética e humana. Seus conceitos se originam do materialismo histórico-dialético. Para esses autores, o homem é conceituado na integração com a sociedade, isto é, o indivíduo é resultado das relações sociais. A sociabilidade do indivíduo, sua relação com a sociedade, a partir das funções mentais superiores é que elaboram a historicidade cultural do homem imerso na sociedade. Sendo assim, esta pesquisa está em concordância com as teorias escolhidas para tal.

O PPC está dentro das linhas da Teoria Histórico-Cultural, uma vez que estuda a forma de aprender e se desenvolver, do ser humano na relação com o mundo, transformando-o em

sujeito que vive em uma sociedade e, por meio do trabalho e nas relações com os outros, produz cultura. Haja visto, o rol de disciplinas já elencadas neste artigo, que faz com que o aprendiz vá se transformando por meio dos conhecimentos já produzidos em sua vida, como também elaborando novos conceitos e objetos. Podemos inferir que, neste caso, a educação é uma prática social na interação com a apropriação de conhecimentos construídos historicamente, para, assim, produzir outros conhecimentos enquanto vive e convive em sociedade. E, à medida que aprende, sai de sua condição de indivíduo para se transformar em sujeito que age, cria e participa da sociedade.

Sabendo da multidimensionalidade da cultura pós-moderna, o PPC, que está alinhado com a Teoria Histórico-cultural, exerce a função de, dentro do possível, amainar a visão dualista da educação, pois, ao contrário desta visão dualista, propõe a dialética entre o sujeito e o meio, a partir de relações concretas na comunicação, na aprendizagem escolar e nas experiências. Sendo assim, o professor da Educação Tecnológica tem a tarefa de formar jovens e adultos, muitos destes em situação de risco social, para que possam se posicionar diante das dificuldades, se tornar sujeito na sociedade, cidadão, com formação profissional e humana para transformar o seu meio, “[...] como resultado de um processo histórico e de uma relação dialética com o meio”. (MIRANDA BARBOSA DA SILVA, 2015, p. 5).

A partir do entrelaçamento entre a teoria pesquisada, a relação com a THC e a análise do PPC, ficou clara a visão de formação docente integral e orgânica, pois provocou indagações a respeito do desenvolvimento profissional adequado ao momento histórico múltiplo e complexo no país. Pautamo-nos pelas normas legais referentes à formação profissional docente, partindo da LDB de 1996, no que se refere aos artigos e incisos que dizem respeito à formação para EPT. Utilizamos das DCN, principalmente a de 2015 (que foi validada pela Lei n. 13.005/2014), como documento primordial na formação docente para EPT.

O artigo 39 da LDB (BRASIL, 1996), que foi incluído na Lei n. 11.741/2008 (BRASIL, 2008), determina que a Educação Profissional passe a integrar formação inicial e continuada ou qualificação profissional, como também de nível Médio, graduação e pós-graduação. Esses níveis de ensino estão organizados de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2008), que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica.

A análise do PPC do curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal do Triângulo Mineiro foi realizada a partir da seleção de unidades temáticas para a compreensão e reflexões sobre a formação e a prática docente na EPT. Assim, foram definidos os seguintes títulos: titularidade, aspectos legais, justificativa, objetivos do PPC, princípios norteadores do currículo, organização curricular e administração acadêmica (matriz curricular).

Quanto à titularidade obtida no curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para a Educação Profissional e Tecnológica, o aluno que conclui esse curso terá no seu final o título de “Licenciado em Formação pedagógica para a Educação Profissional e Tecnológica” (IFTM, 2019, p. 6). Dessa forma, o curso atesta a formação na área pedagógica como bacharel ou tecnólogo. É importante ressaltar que esse curso é proveniente de diferentes áreas de conhecimento, provocando a visão diversa e complexa, o que favorece vivências e aprendizados, a partir da interação social. A esse respeito, valeremo-nos das ideias de Vigotski (2000), para o qual o homem não pode existir desconectado da relação com as outras pessoas, pois é nessa relação que a pessoa se desenvolve, intervêm e se realiza.

É importante esclarecer que o referido curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para a Educação Profissional e Tecnológica é oferecido na modalidade EaD. Sendo assim, a tecnologia pode ser um facilitador das relações virtuais, ao ampliar conhecimentos por meio de pesquisas coletivas, em que as unidades curriculares também podem acontecer de forma presencial, como por exemplo, por meio do estágio.

No que se refere aos aspectos legais do curso, o curso está ligado à Legislação responsável pela elaboração, autorização e reconhecimento por meio da Lei de Regulamentação no MEC, Parecer/Resolução CNE (BRASIL, 2015).

Muitas legislações estão no escopo dessa categoria, estando transcritas a seguir aquelas que são mais pertinentes aos objetivos da pesquisa, como:

Lei n. 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Resolução CNE/CES nº 2/2015, de 1º de julho de 2015 – define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Parecer n. 2/2015, de 09/06/2015 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Decreto n. 8.752, de 9 de maio de 2016 - dispõe sobre a Política de Formação dos Profissionais da Educação Básica.

Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. (IFTM, 2019, p.7-9).

O curso supre a necessidade de preparação específica de professores para EPT, porém é preciso considerar a necessidade de uma crítica acerca do aligeiramento teórico-prático dos conhecimentos da docência. Falta perceber o aprofundamento e a extensão de cada disciplina teórica ligada à práxis pedagógica.

Com a reorganização dos IFs em relação à Educação Profissional e Tecnológica por meio da Rede Federal que já estava sendo elaborada desde 2008, podemos perceber que a LDB n. 9.394/96 (BRASIL, 1994) já se referia à formação docente de forma ampliada e esclarece que não basta ensinar a transmitir conteúdos, mas sim formação que abarque todos os âmbitos do processo educativo, inserindo, nessa trajetória, a pesquisa, a tecnologia, os padrões de qualidade. Isto é, o professor deve estar apto a produzir, junto do aluno, a fazer a leitura da realidade com toda a sua complexidade, levando em conta as demandas sociais e o mundo do trabalho (MACHADO, 2008). Essas premissas estão contempladas nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2015 (BRASIL, 2015). Como se percebe, a regulamentação de profissão docente se encontra em conformidade com a Resolução CNE/CES n. 2/2015, em que o parágrafo 1º do artigo 1º prevê que:

Nos termos do § 1º do artigo 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), as instituições formadoras em articulação com os sistemas de ensino, em regime de colaboração, deverão promover, de maneira articulada, a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério para viabilizar o atendimento às suas especificidades nas diferentes etapas e modalidades de educação básica, observando as normas específicas definidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).

Sendo assim, a formação docente, inicial e continuada, deve ter suporte necessário ao atendimento dos alunos conforme suas especificidades em todo o processo educacional da Educação Básica, fundamentadas no Conselho Nacional de Educação (CNE). É possível perceber que a EPT está intrincada com a Educação Básica, a exemplo disso, o Ensino Médio

Integrado, e atende à CNE/CES n. 2/2015, como podemos concluir no artigo 2º da citada Resolução:

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica aplicam-se à formação de professores para o exercício da docência na educação infantil, no ensino fundamental, no ensino médio e nas respectivas modalidades de educação (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola), nas diferentes áreas do conhecimento e com integração entre elas, podendo abranger um campo específico e/ou interdisciplinar.

A EPT é uma modalidade educacional, como outras, que abrange populações até então não atendidas, como por exemplo, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a educação indígena. Isso em função das políticas públicas para a Educação, surgidas nas últimas décadas, o que abarca número cada vez maior de alunos, assim como o ensino profissional. Justifica-se, assim, a formação do professor diante do cenário histórico, social, político e cultural com mudanças profundas que fazem a inclusão social e educacional.

Carvalho (2008, p. 142-143) esclarece que a oferta de formação docente cresce sempre mais, em função da “convergência nas políticas de formação e utilização da mão-de-obra, requeridas pela globalização crescente das atividades produtivas” e, em função disso, a ampliação da Rede Tecnológica de Ensino e a reformulação de currículos têm trazido competências específicas para essa modalidade.

Para Carvalho (2008), esse processo demanda formação docente para a educação continuada, no sentido de abarcar todas as nuances e abrangências no enfrentamento da precariedade educacional no país. Segundo a autora, a Educação Básica, em que o Ensino Médio se integra à educação continuada, na articulação com o setor empresarial, leva à produção de conhecimentos de forma integral, minimizando o formato dual de educação ainda vigente no país. Nesse sentido, em termos práticos, dentro da sala de aula e da escola, tem-se a dificuldade de provocar a integração entre a educação profissional e a propedêutica, isto é, educação para a vida toda e em todas as dimensões, promovendo a conexão entre teoria e prática. Por isso que a sociedade brasileira chegou a um patamar de transformações profundas em que conceitos, tecnologias e estratégias surgem de forma multidimensional e veloz, que demandam produção contínua de conhecimentos, de pesquisas e eficácia, e a educação tem papel fundamental no que se refere à integração educação e trabalho.

Quanto à justificativa para a oferta de licenciatura no Instituto Federal do Triângulo Mineiro, percebe-se, por meio do Projeto Pedagógico do Curso, que muitos professores que fazem parte do quadro são bacharéis e não têm formação pedagógica, o que seria necessário para atuarem na Educação Profissional Técnica de nível Médio. Nota-se que, dessa forma, a produção de conhecimento dos alunos fica aquém do desejado, uma vez que o professor não tem conhecimentos pedagógicos específicos. Em relação a essa questão, a Resolução n. 2/2015, já citada, apregoa a urgência na formação pedagógica para aqueles que ainda não são licenciados. O PNE 2014-2024, na meta 15, defende a formação específica para atuação na Educação Básica.

Destarte, através da Licenciatura em Formação Pedagógica para a Educação Profissional e Tecnológica, o IFTM, além de cumprir a exigência legal, ofertará sua contribuição na melhoria da qualidade da educação básica brasileira por possibilitar o aprofundamento de saberes pedagógicos para a atuação na prática docente. Com o Curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para a Educação Profissional e Tecnológica, na modalidade EAD, o IFTM atende às necessidades de formação de professores para atuação na Educação Profissional Técnica e às expectativas dos

profissionais docentes, qualificando-os em suas condições de trabalho e de vida (IFTM, 2019, p.11-13).

O IFTM atende à formação pedagógica, trazendo desenvolvimento profissional fundamentado na matriz curricular abrangente e diretiva. Garcia (1999) aponta a integração da formação de professores com os conteúdos acadêmicos. Assim, o IFTM busca suprir as necessidades dos professores, propiciando qualificação eficiente, como também condições de trabalho pertinentes aos processos de aprendizagem. “O que se propõem é uma formação contextualizada, banhada de conhecimentos, princípios e valores que potencializam a ação humana na busca de caminhos de vida mais dignos” (PACHECO, 2010, p. 14). Isso qualifica formação profissional concernente com o momento histórico de século XXI.

Quanto aos **objetivos do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para a Educação Profissional e Tecnológica**, o citado documento apresenta o objetivo geral.

Ofertar formação pedagógica aos docentes graduados não licenciados, capacitando-os a atuar com conhecimentos teórico-práticos específicos para o exercício do magistério na educação profissional técnica de nível médio, de acordo com os eixos tecnológicos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), tendo em vista a sua formação de origem. (IFTM, 2019, p.13).

Foram elencados, também os objetivos específicos:

Ofertar formação pedagógica para professores graduados não licenciados para que exerçam o magistério da educação profissional técnica de nível médio, compreendendo a articulação entre estudos teórico-práticos, investigação e reflexão crítica;

Compreender a concepção de Educação Profissional e Tecnológica a partir do compromisso de orientar os processos de formação com base na integração e articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos necessários ao permanente exercício de ações de ensino, pesquisa e extensão;

Considerar a complexidade e heterogeneidade das formas de organização da educação profissional composta por uma diversidade de currículos, status dos formadores, instituições de formação, diversidade dos setores econômicos e eixos tecnológicos abrangidas pela EPT, bem como a relação dessa modalidade educativa com outras modalidades educacionais;

Compreender que dada essa diversidade de currículos são exigidos determinados tipos de saberes e competências específicos para o pleno desenvolvimento das formações, requeridas pela natureza do trabalho;

Estabelecer formas criativas de ensino-aprendizagem, cuidando do planejamento, organização, gestão e avaliação desse processo;

Desenvolver diferentes formas de realizar a transposição didática dos conteúdos específicos considerando: a diversidade dessa modalidade, as dimensões econômicas sociais e culturais das demandas dos contextos profissionais para os quais se formam os estudantes;

Articular atividades teóricas e práticas aprimorando simultaneamente saber docente e saber técnico/tecnológico;

Desenvolver atividades interdisciplinares fortalecendo o diálogo entre as Ciências humanas e sociais, da natureza e das tecnologias (IFTM, 2019, p.13-14).

Assim, pode-se perceber que é dentro dos cursos de licenciaturas que encontramos espaço favorável para o crescimento em termos teórico e prático a partir das teorias educacionais e metodologias de ensino, como também das experiências que se juntam ao trabalho e à identidade profissional do professor, integrando, assim, a ciência, tecnologia e cultura “dimensões indissociáveis da vida humana e, ao mesmo tempo, no desenvolvimento da capacidade de investigação científica, essencial à construção da autonomia intelectual” (PACHECO, 2010, p. 15).

Desta forma, os objetivos específicos da Educação Profissional e Tecnológica se congregam em diversidade de currículos, na relação com o setor econômico e os eixos tecnológicos, que dialogam e intercomunicam com o que já existia na Educação. Esse feito exige o conhecimento de saberes e competências, elaborados por meio de estratégias criativas de ensino-aprendizagem, em que se complementam e constroem mutuamente. Assim, é possível se apropriar das faculdades humanas a partir da tomada de posse da própria história da humanidade na relação com a práxis. E os objetivos específicos trazem isso com objetividade. Assim, os conteúdos se consubstanciam nas dimensões econômicas, sociais e culturais a partir dos saberes técnicos e tecnológicos no diálogo com a educação humanizadora, a partir da inter e transdisciplinaridade, “[...] fortalecendo o diálogo entre as ciências humanas e sociais, da natureza e das tecnologias” (IFTM, 2019, p. 14), em um processo de multidimensionalidade.

Com relação **aos princípios norteadores da concepção curricular do IFTM**, o projeto pedagógico trouxe diversas abordagens. Analisaremos, a seguir, algumas específicas: 1. o currículo contém pressupostos que organizam os conteúdos e o

O princípio fundamental é a maneira como se concebe a aprendizagem: ela é mais efetiva quando é significativa para o estudante, quando se alicerça nas relações dialógicas e quando se constitui em uma construção coletiva que considera as diferenças de desenvolvimento e as diversidades culturais e sociais (IFTM, 2019, p.15).

Por isso, a importância de perceber a formação docente como prática social, tornando-o ser ontológico. Já se sabe que a apropriação de saberes e práticas na docência leva em conta a complexidade da relação indivíduo-sociedade, tendo como pressuposto a atividade. Assim, o professor, como ser humano, expressa a omnilateralidade, isto é, compreende o desenvolvimento mental ontogenético do materialismo histórico-dialético. Ligado à Teoria Histórico-Cultural, o desenvolvimento produz a história na existência materializada pelo trabalho. Vigotski (2001) compreende a aprendizagem como superação a partir das experiências vividas socialmente, o que demanda formação docente como processo contextualizado.

Assim, pensar a formação de professores que devam atuar em uma situação de aprendizagem com essas características, é pensar que esta formação deve necessariamente superar a dualidade teoria-prática, de modo a possibilitar situações em que o professor reflita coletivamente sobre sua prática pedagógica, não apenas a partir das teorias já existentes, mas produzindo novas teorias; tome conhecimento e analise materiais didáticos disponíveis; esteja integrado nas discussões recentes acerca de educação; conheça e analise metodologias de ensino inovadoras e assuma plenamente seu papel de agente produtor de conhecimentos (IFTM, 2019, p.15).

A formação docente, segundo Leontiev (1978), apresenta duas nuances de suma importância: a relação entre a teoria e a prática e a outra é a que vai além da teoria e prática, a extrapolação do simples ensinar e aprender, quando professores e alunos se tornam produtores de novos conhecimentos. Para Garcia (1999), a formação docente trata de atividade que adquire função social, no sentido de transmitir saberes e conhecimentos, de acordo com os pilares da educação. Isso porque o autor entende que aprendizagem é processo que estrutura a pessoa, que modifica internamente, por meio de vivências e experiências na relação social e na forma de viver no mundo.

Propõe uma sofisticada interação entre uma equipe interdisciplinar e a população participante do processo ensino-aprendizagem, na busca de situações que possam ser significativas e na definição dos tópicos de interesse, sua sequência e sua articulação. O curso foi organizado tendo como linha

estrutural o pensamento reflexivo e crítico sobre a prática docente a partir da sala de aula e seus desdobramentos. O curso é fundamentado em unidades curriculares que representam conhecimentos que sejam consistentes, sólidos e capaz de mobilizar propostas e ações qualitativas para o processo de ensino-aprendizagem (IFTM, 2019, p.15).

Observamos que o PPC do IFTM evidencia a formação centrada nas mudanças e transformações socioeconômicas e ambientais. cujas diretrizes levam para a prática acadêmica tais conhecimentos.

- I. Formação humanística;
- II. Cidadania;
- III. Ética;
- IV. Desenvolvimento social, de solidariedade e trabalho em equipe;
- V. Formação empreendedora;
- VI. Educação ambiental;
- VII. Inclusão social (IFTM, 2019, p.15).

Sendo assim, a formação humanística é levada em conta. Remete-nos a Leontiev (1978), que esclarece o processo de humanização como aprendizagem de convivência na sociedade, isto é, o homem não nasce pronto. É por meio da vida na sociedade que o homem estrutura sua jornada, quando as experiências histórico-sociais, na interação com o meio social, físico e de atividade, desenvolvem o psiquismo, a partir da cultura acumulada na humanidade. A partir dessa reflexão, pode-se dizer que a formação profissional do professor se realiza por meio das relações sociais que estabelece com seus pares, alunos e outros profissionais envolvidos na educação, em um processo complexo de humanização. Porém, não ficou clara a ação prática desses pressupostos, uma vez que o PPC não esclarece, nem define atividades, programas ou eventos que viabilizem a interação e a convivência.

Percebemos que a aquisição de cultura leva ao desenvolvimento humano, tendo como suporte as relações sociais “concretamente situadas” (FRANCO, 2009, p. 76). Nesse sentido, é preciso considerar que não basta ter uma graduação para ser um bom professor, mas sim possuir conhecimentos e saberes para o exercício da profissão docente, sendo cidadão e podendo comungar com o meio físico, social e histórico-cultural. Isso implica participar efetivamente do grupo educacional com vistas à comunidade, sociedade, influenciando e sendo influenciado pela cultura.

Para García (1999, p. 19): “[...] formar-se nada mais é senão um trabalho sobre si mesmo, livremente imaginado, desejado e procurado, realizado através de meios que são oferecidos ou que o próprio procura”. Assim, podemos dizer que a formação profissional depende da interação entre professores e alunos e que cada um busque se formar na relação com os outros, em uma aprendizagem coletiva: professores e alunos. Essa formação deve ser continuada e integrada, em um processo de conhecimento do conteúdo, conhecimento didático, conhecimento tecnológico, conhecimento pedagógico, conhecimento da comunicação, empatia, ecologia entre outros. Portanto, a complexidade da vida deve estar inserida no aprendizado e no ato de ensinar, em um processo de aprender e ensinar sempre.

[...] é a área de conhecimento, investigação e de propostas teóricas e práticas que, no âmbito da Didática e da Organização Escolar, estuda os processos através dos quais os professores - em formação ou em exercício - se implicam individualmente ou em equipe, em experiências de aprendizagem através das quais adquirem ou melhoram os seus conhecimentos, competências e disposições, e que lhes permite intervir profissionalmente no desenvolvimento do seu ensino, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação que os alunos recebem (GARCÍA, 1999, p. 26).

Dessa forma, as estruturas, objetiva e subjetiva do homem, se envolvem na produção de sua vida, na interação com as relações sociais e históricas, em que ética e cidadania estão implícitas. Esses são comportamentos aprendidos em sociedade, em um processo contínuo do trabalho docente em que “[...] as ações de formação continuada precisam considerar o trabalho docente [...] na contemporaneidade, as questões culturais, sociais, éticas que estão no dia a dia da sala de aula [...]” (FRANCO, 2009, p. 85). Observa-se que a formação docente a partir do compromisso que o professor tem com a sociedade está assegurado na Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), quando instaura o direito à educação pública de qualidade. Em função disso, pode-se dizer que o Projeto Político Pedagógico do IFTM consolida as premissas do desenvolvimento humano e a formação docente com diferentes dimensões. Assim, o PPC se coaduna com a Teoria Histórico-Cultural, o que faz com que alunos e professores passem a problematizar os processos sociais, pensem criticamente a formação profissional, como também o exercício da docência (FRANCO, 2009).

No que se refere à **organização curricular e administração acadêmica**, deve-se levar em conta a matriz curricular, que se estrutura em 19 disciplinas, por meio de Unidades Curriculares:

Deprendemos uma configuração de disciplinas voltada à complexidade e à integração de diferentes questões oriundas da sociedade, como os ambientes virtuais, no sentido de melhoria do processo ensino-aprendizagem, por meio da educação híbrida, na utilização das metodologias ativas (IFTM, 2019, p. 22). Isso favorece o desenvolvimento da prática pedagógica, torna o ensino mais contextualizado, e, ao mesmo tempo, propõe significados ao aluno:

Fundamentos históricos e filosóficos e suas relações com a Educação Profissional e Tecnológica. Estado, Sociedade, Educação e Economia capitalista. Educação e Trabalho em uma perspectiva Emancipatória. Filosofia e prática docente. Evolução histórica da educação e do trabalho (IFTM, 2019, p.21).

De acordo com Saviani e Duarte (2010, p. 423) “[...] se a educação é uma atividade específica dos seres humanos, se ela coincide com o processo de formação humana, isso significa que o educador digno desse nome deverá ser um profundo conhecedor do homem”. Assim, pode-se evidenciar, em todas as disciplinas, o objetivo de reflexões sobre todos os processos da vida do aluno na sociedade. Pode-se notar a “indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão nos Institutos Federais” (IFTM, 2019, p. 24).

Identificamos algumas aproximações do PPC no curso de formação de professores do IFTM com a Teoria Histórico-Cultural, no que concerne à concepção metodológica, como por exemplo,

O conhecimento é construído pelo sujeito na sua relação com o outro e com o mundo. Isso significa que o conteúdo organizado pelo professor é desenvolvido visando a reflexão e a reelaboração do conteúdo pelo aluno com o suporte de tecnologias interativas, do material

impresso e da prática pedagógica, para se constituir em conhecimento individual, que é intransferível (IFTM, 2019, p. 36).

Quadro 1 – Matriz curricular do curso de Licenciatura em Formação Pedagógica para a Educação Profissional e Tecnológica do IFTM

1º Período		
Unidade Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática
Ambientação em EaD	30h	
Fundamentos da Educação	45h	
Tecnologias aplicadas à Educação	45h	
Educação Profissional e Tecnológica – EPT	45h	
Tópicos Especiais de Educação	45h	
Prática como Componente Curricular – elaboração de Projeto de Pesquisa		50h
Estágio I		100h
Subtotal	210h	150h
Subtotal Geral	360h	
2º Período		
Didática para EPT	45h	
Organização Didático Pedagógica: planejamento, avaliação e interação professor-estudante	45h	
Psicologia do Desenvolvimento da Aprendizagem	45h	
Organização Curricular e Currículo Integrado na EPT	45h	
Prática como Componente Curricular: elaboração de Projeto de Extensão		50h
Estágio II		100h
Subtotal	180h	150h
Subtotal Geral	330h	
3º Período		
Educação Inclusiva	30h	
Libras	30h	
Metodologias e Estratégias de Ensino		45h
Educação de Jovens e Adultos	30h	
Prática como Componente Curricular: elaboração de Projeto Interdisciplinar		100h
Estágio III		100h
Subtotal	90h	245h
Subtotal Geral	335h	
Total Geral	1025h	

Fonte: Projeto Pedagógico do IFTM. Elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa, 2021.

O documento expressa a intencionalidade de propiciar ao aluno a participação ativa no processo de construção do conhecimento, respeitando a sua singularidade e individualidade, pois cada aluno se apropria dele de sua forma. Ao mesmo tempo, esse conhecimento é construído no contexto coletivo, isto é, na relação com o mundo, pois este se encontra imerso no mundo e nele atua, por meio de seu trabalho, na construção de sua própria vida. O processo de construção de conhecimento ocorre do ponto de vista tanto do aluno na sua proposta de aquisição de conhecimentos, como do professor, que, constantemente, faz de sua prática uma trajetória de reflexão contínua à medida que vai palmilhando seu caminho profissional. Assim sendo, percebemos que há aproximação da Teoria Histórico-Cultural, uma

vez que esta se fundamenta na apropriação da cultura por meio da comunicação entre as pessoas.

Observamos, então, que tal projeto, mesmo sendo um processo de conhecimento tecnicista, apresentou aspectos essenciais para a formação docente que levam à reflexão e prática constantes no processo profissional dentro da escola. Importa informar que o PPC não esclareceu a função docente de emancipação social.

O ensino deve e começa a agir como um dos fatores fundamentais do progresso econômico e social, da renovação espiritual da humanidade; como condição de dinâmica, de acelerar processos transformadores nas diferentes esferas da vida social; como instrumento de formação de uma sociedade educada, na qual o próprio processo de ensino se torna pessoal e socialmente significativo e a educação se torna um valor social (DAVIDOV, 1991, p. 118).

É necessário conhecer bem os processos cognitivos do desenvolvimento humano para que essa proposta seja realmente satisfatória em termos do exercício profissional docente. Por isso, torna-se premissa básica para a formação docente. Vigotski (1997) apresenta as etapas de periodização do desenvolvimento humano. Para o autor, essas etapas acontecem de forma periódica, o que provoca a transformação da estrutura geral da consciência. Por conseguinte o indivíduo adquire mais conhecimentos, sua estrutura vai progredindo em novas formações. Por isso, pensar a atuação docente em EPT compreende grande desafio, uma vez que se torna processo contínuo de conhecimento das teorias de aprendizagem para que os processos sejam completos, em termos de construção da aprendizagem dos alunos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em termos de finalização, há que fazer algumas considerações, entre elas, importa dizer que o PPC do curso de formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica propõe transformações no que se refere à psicologia do desenvolvimento humano, a partir das características da estrutura cognitiva. O PPC traz também a concepção metodológica de que a construção do conhecimento se dá a partir da relação social e com a realidade. Identificamos também a presença de conteúdos que promovem a emancipação social do aluno, quando há a prática que estimule ações colaborativas e autônomas. Nesse sentido, a concepção do processo ensino-aprendizagem se transforma, pois passa a valorizar não só conteúdo, como também a vivência de atitudes e valores. E a função do professor passa a ser a de mediador, de facilitador de aprendizagens significativas.

O papel da escola é formar indivíduos criativos, que tenham iniciativa e sejam críticos, além de participativos na sociedade para transformá-la para melhor. Isso nos leva a pensar na formação daquele professor que forma outros seres humanos como cidadãos conscientes, criativos e participativos. Como fazer do aluno um docente que seja mediador, motivador e indutor de atitudes e produção de conhecimentos significativos para seus alunos? O papel da formação é levar o aluno a desenvolver características, além de profissionais, pessoais e humanas. E isso se percebe no PPC do IFTM, ampliando o contexto educacional, como assimilação de cultura historicamente produzida.

A formação e atuação docentes estão intrincadas com o desenvolvimento sócio-cultural do indivíduo e a didática é suporte para a orientação dos educadores no sentido de formar novas gerações, capazes de produzir mudanças de que tanto a sociedade precisa. As potencialidades intelectuais são desenvolvidas a partir de experiências vitais. O PPC do IFTM em análise apresenta as reflexões a respeito dos processos cognitivos na formação docente para produção de conhecimentos significativos (IFTM, 2019). E o PPC do IFTM faz o papel

de direcionar os alunos a se tornarem sujeitos participantes e cômicos das necessidades da sociedade e aprenderem como intervir de modo a contribuir, por meio de seu trabalho, para a melhoria da coletividade. Percebemos que a construção coletiva de conhecimentos, levando em conta o materialismo histórico-dialético e as Teorias-Histórico-Cultural e da Atividade, é que move o processo vital do homem, que é o trabalho, de modo consciente, a produzir sua trajetória pela prática social. E o PPC do IFTM, conectado com as demandas da sociedade pós-moderna, faz jus a essa formação docente em conformidade com a atualidade.

Podemos dizer que a verticalização dos conteúdos do IFTM leva o aluno a um universo diverso de compreensões e conhecimentos nas suas diferentes etapas de ensino. Observamos na caminhada de nossa dissertação que a formação de professores para a EPT, mesmo sendo bastante ligada com a realidade social do século XXI, necessita ser mais abrangente e consistente. Há que reconhecer, também, que os professores se encontram inseridos na lógica do capital, força e trabalho, mas, ao mesmo tempo, há a necessidade de conscientização e esclarecimentos, para que alunos formados por esses professores sejam atuantes, discernidos e consigam se libertar das amarras que dificultam sua visão de cidadania e participação social.

Diante do exposto, sabemos que formar o professor de forma emancipadora no mundo globalizado, permeado pelas ferramentas tecnológicas, é desafio quanto à abrangência dessas ferramentas a toda a população, sabendo que estas conectam as pessoas, e, ao mesmo tempo, direcionam para o instrucionismo que se subjugua à lógica mercadológica capitalista. Então, podemos concluir que a formação continuada dos professores é de fundamental importância no sentido de processo permanente de mudanças, inovações e desenvolvimento curricular para que se consiga a integração teoria-prática na formação e na prática docente. Podemos perceber que o Projeto Pedagógico, em análise cuidadosa, está imanente à Teoria Histórico-cultural e à Teoria da Atividade, de proposta atualíssima quanto à formação docente para o ensino da Educação Profissional Tecnológica.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG pelo apoio financeiro desta pesquisa, em forma de bolsa de estudos, para que se cumprisse o compromisso financeiro mensal de mestranda em educação pela Universidade de Uberaba.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal** (Texto promulgado em 05/10/1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Senado Federal. Brasília, DF. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/CON1988_05.10.1988/CON1988.asp. Acesso em: 30 ago. 2020.

BRASIL. **Lei n. 8.948, de 8 de dezembro de 1994**. Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8948.htm. Acesso em 06 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF: 23 dez 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em: 30 jul. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto de n. 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: 6 nov. 2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei n. 11.741, de 2008.** Altera dispositivos da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm. Acesso em: 6 nov. 2020.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei n. 13.005 de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>. Acesso em: 15 ago. 2019.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **PNE 20 de outubro de 2015.** Disponível em: http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/493812. Acesso em: 30 mar. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 02/2015 do CNE/CP.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 20 out. 2020.

BRASIL. Arquivo Nacional. MAPA – **Memória da Administração Pública Brasileira.** Colégio das Fábricas. 2019. Disponível em: <http://mapa.an.gov.br/index.php/dicionario-periodo-colonial/155-colegio-das-fabricas>. Acesso em: 11 mar. 2020.

CARVALHO, Olgamir Francisco de. Tendências da relação Trabalho/Educação no contexto da globalização. *In: Formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica.* Educação Superior em Debate. Volume 8. Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, DF. 2008. (Coleção Educação Superior em Debate; v. 8, p. 141-155).

DAVIDOV, V; SLOBÓDCHIKOV, V. I. La enseñanza que Desarrolla en la escuela del Desarrollo. *In: La educación y la enseñanza: una mirada al futuro.* Ed. Progreso, Moscu, p. 118 - 144, 1991.

ELKONIN, Daniel. Sobre el problema de la periodización del desarrollo psíquico en la infancia: *In: La Psicología evolutiva y pedagógica en la URSS (Antología).* Moscú: Progreso, 1987, p. 104-124.

FAGIANI, Cílon César. Educação Profissional. *In: Brasil e Portugal: qual a formação do jovem trabalhador no século XXI?* Uberlândia: Navegando Publicações, 2019.

FRANCO, Patrícia Lopes Jorge. **O significado social e sentido pessoal da formação continuada de professores: o caso de Ituiutaba/MG.** Dissertação de Mestrado. Universidade de Uberaba. 2009. Disponível em: <https://repositorio.uniube.br/handle/123456789/756>. Acesso em: 18 jan. 2021.

GARCIA, Marcelo Carlos. **Formação de Professores: para uma mudança educativa.** Lisboa: Porto Editora. 1999.

IFTM. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Formação de Professores para a Educação Profissional e Tecnológica.** Uberaba. 2019. Disponível em: <https://iftm.edu.br/uraparquetecnologico/cursos/graduacao-distancia/formacao-pedagogica/ppc/>. Acesso em: 20 ago. 2020.

LEONTIEV, Alexis Nikolaevich. **O desenvolvimento do psiquismo.** Lisboa: Horizonte, 1978, p: 261-284.

LEONTIEV, Alexis Nikolaevich. El Problema de la Actividad en la Psicología. *In: Actividad, Conciencia y Personalidad.* La Habana: Pueblo y Educación, 1983, p. 45-74.

LEONTIEV, Alexis Nikolaevich. Uma contribuição à Teoria do Desenvolvimento da Psique Infantil *In: VIGOTSKI, Lev Semionovich.; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis Nikolaevich. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.* 10. ed. São Paulo: Editora Ícone, 2010, p. 59-83.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Diferenciais Inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica /** Ministério da Educação, Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. v. 1, n. 1, (jun. 2008 – p. 8-22). – Brasília: MEC, SETEC, 2008. Anual.

MARX, Karl.; ENGELS, Friedrich. **Obras escolhidas** em três volumes. Rio de Janeiro: Vitória, 1963. v. 3.

MIRANDA BARBOSA DA SILVA, Maria Letícia. **O Materialismo histórico e sua influência na Teoria Histórico-Cultural.** Tramas para Reencantar o Mundo. 2015. Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/ojs/index.php/tramas/article/view/193>. Acesso em: 07 nov. 2020

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectiva de integração. **Holos**, Natal, v.2, p.1-27, 2007. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/viewFile/11/110>. Acesso: 17 ago. 2019.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica.** Natal: IFRN, 2010.

PRESTES, Zoia. O Rigor Metodológico em Pesquisa Bibliográfica. **Ensino Em Re-Vista**, v. 19, n. 2, jul./dez. 2012. Disponível em: <http://scholar.googleusercontent.com/scholar?q=cache:Cw1wvek53NYJ:scholar.google.com/+>

pesquisa+bibliografica+em+teoria+hist%C3%B3rico-cultural&hl=pt-BR&as_sdt=0,5&as_vis=1. Acesso: 08 fev. 2020.

RAMOS, Marise Nogueira. Concepção do ensino médio integrado. *In: Seminário Sobre Ensino Médio*, 2008. Secretaria de Educação do Pará. 08-09 maio 2008. Disponível em: http://forumeja.org.br/go/sites/forumeja.org.br/go/files/concepcao_do_ensino_medio_integrado5.pdf. Acesso em: 21 ago. 2020.

SAVIANI, Dermeval. **Da nova LDB ao FUNDEB: por uma outra política educacional**. Campinas, SP: Autores Associados, 2007 (Coleção Educação Contemporânea).

SAVIANI, Dermeval; DUARTE, Newton. A formação humana na perspectiva histórico-ontológica. **Revista Brasileira de Educação**. v. 15 n. 45 p. 422-433 set./dez. 2010.

SILVA, Lidiane Rodrigues Campêlo da, *et al.* **Pesquisa documental alternativa investigativa na formação docente**. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EDUCERE, IX, ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, III, 2009, Curitiba.*

TARDIF, Maurice. Os professores diante do saber: esboço de uma problemática do saber docente. *In: TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. p.31-55.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. El problema de la edad. *In: VIGOTSKY, Lev S. Obras Escogidas IV, Aprendizaje/Visor. 1932/1996 p. 261-273.*

VIGOTSKI, Lev Semionovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. Tradução Paulo Bezerra. - São Paulo: Martins Fontes, 2000. -. (Coleção Psicologia e Pedagogia).

VIGOTSKI Lev Semionovich. **Psicologia pedagógica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.